

"SAO PAULO vencerá, ainda que a victoria exija, como ao povo eleito, o sacrificio de uma geração. Se a sorte das armas nos for adversa, teremos perdido uma batalha. Mas uma batalha não é a guerra. Esta, havemos de ganhar, porque o São Paulo dos bandeirantes resuscitou, e nunca mais será crucificado".

(Palavras do dr. Costa Manso, presidente do Tribunal de Justiça, proferidas pelo rádio).



A GAZETA



Gerente: P. A. MONTELEONE

Director: EURICO MARTINS

Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVII Telephone: 2-4164 2-4165

S. Paulo — Sexta-feira, 2 de Setembro de 1932

Lauder. Telegraphico "GAZETA" N. 7.985

A baixa dos alugueis é uma necessidade

O appello feito aos proprietarios de immoveis nesta Capital

Alguns proprietarios de immoveis já reduziram de 40 e até de 50 oje os alugueis de suas casas.

Essa é uma medida que devia generalizar-se, de preferencia em relação ás familias dos combatentes, não se compreendendo mesmo que o referido gesto não tivesse encontrado, até agora, maior repercussão.

A Camara de Commercio Importador, que teve a iniciativa da idea generosa, não deve esmorecer no seu nobre proposito, mas, sim, intensificar a campanha nesse sentido.

O povo paulista, desde o começo da luta que se está travando, teve uma noção nitida do que se convencionou chamar "as necessidades da guerra". Estas, com effeito, não se resumem no fabrico de material bellico, mas também se estendem á preparação e conservação de um ambiente que mantenha sempre a um gráo elevado a confiança e a serenidade do espirito publico. E isso se obtém criando a população facilidades de vida, combatendo a especulação, movendo guerra de morte nos "profiteurs" e, sobretudo, procurando cercar do maximo conforto, tanto moral como material, as familias dos que foram para as trincheiras.

As innumeraveis obras de assistência social que se improvisaram em São Paulo, para completar e secundar a ação das já existentes, demonstram o sentido claro e profundo que os paulistas tiveram, desde logo, da verdadeira natureza dos esforços indispensaveis á rapida victoria das armas bandeirantes.

Estamos certos, por isso, que os proprietarios nesta capital saberão contribuir com a sua parte — que é consideravel — para alliviar a população do peso com que a sobrearregam estes dias duros e terriveis.

A redução dos alugueis — á metade, pelo menos — emquanto perdurar o presente estado de coisas, será, pois, recebida por elles com a maior sympathia, prova de que não querem sobrepor, nesta hora amarga, os seus interesses individuaes nos interesses legitimos, justos e mais altos, da colectividade.

Neste momento, não ha quem possa ficar insensivel a um appello de São Paulo mesmo que este resulte num sacrificio.

E é São Paulo quem, pela voz de sua imprensa e do commercio, appella para a boa vontade e o civismo dos proprietarios de immoveis.

O crime de ser paulista

Um agente fiscal que vae ser demittido no Paraná — Emquanto isso, a Delegacia Fiscal de S. Paulo é um paraíso...

Uma das primeiras medidas do outubrismo, na furia de vinganças, e de abrir vagas no funcionalismo para a sua clientela voracissima, foi transferir, demittir e aposentiar em São Paulo os servidores do Estado e da União, attingido em chelo centenas de paulistas natos.

A Delegacia Fiscal mereceu logo as vistas dos novos reformadores. Verificou-se allí toda sorte de iniquidades. Funcionarios paulistas, residindo aqui com as suas familias, receberam ordem de transferencia para as mais longinquas paragens. E, da noite para o dia, aquella repartição foi invadida por filhos de outros Estados, pessoas estran-

has a São Paulo, alheias por completo ao nosso meio.

Um dos funcionarios transferidos, o sr. João de Oliveira Machado, removido para o Estado do Paraná, acaba de ser victima do arbitrio da Dictadura. Ao rebenotar a revolução, aquelle agente fiscal foi immediatamente preso, quando comprava uma passagem para embarcar com destino a São Paulo. Agora, não se sabe, o interventor no Paraná acaba de dirigir-se ao governo federal pedindo a demissão do sr. João de Oliveira Machado.

Por que?
Pelo crime de ser paulista.

A palavra da dictadura não merece credito

UMA QUEIXA DO CORONEL DALTRO FILHO

Em sua edição de 18 de agosto ultimo, o "Correio da Manhã" publicou, sob o titulo "Queluz e a ponte do Salto", um longo communicado que lhe forneceu o já famoso Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional, a que nos temos referido por varias vezes.

Trata-se de uma correspondencia enviada do P. C. desse coronel áquelle Serviço, para a devida divulgação.

Entre outras cousas diz o correspondente: "No P. C. do coronel Daltro Filho, falamos a esse chefe militar, que se achava na occasião, com o coronel Dutra e a officialidade do seu Estado Maior, apreciando, em dois mapas, a progressão das tropas leaes. Apontando num desses mapas a cidade de Pinheiros, declarou-nos: — Sem arregaños nem bravatas, posso atiançar-lhe que estamos na imminencia da posse deste ponto. E, retirando do bolso uma carta, explicou porque falava assim: — Era uma correspondencia, intima, onde lhe faziam notar que, apesar dos communicados officiaes, determinando as posições exactas das forças federaes, muita gente no Rio, dizia que ellas ainda não tinham ultrapassado as immedições de Rezende.

— Estamos aqui — dizia o coronel — insistindo, e atiramos o adversario para allí, quasi de uma só avancada, desde Salto.

Depois de uma pausa e de ter palavras elogiosas á accção desenvolvida, nesse trecho, pelas forças sergipanas, disse:

— Estou certo de que não é todo o Rio, que pensa assim. Mas, para vencer os santhomés, o governo poderia formar uma caravana de homens de imputabilidade reconhecida, de um Clovis Bevilacqua, por exemplo, e de outros de sua estatura moral, mesmo reacionarios, porque os ha, entre elles, e facilitar-lhes a vinda a Queluz.

Ahi está no que deu a impressionante desmoralização da dictadura. Dronos testemunho do facto os seus proprios amigos. E é tamanha a ausencia de autoridade moral do "governo" do senhor Getulio Vargas, que isso já atormenta a cabeça cheias de preocupações estrategicas dos seus cabos de guerra... Intervem-se, nos postos de commando, o estudo das posições e o problema dos movimentos; fecham-se, por longos e dolorosos instantes os mapas e cogita-se como de que arte, fazer que sejam acreditados os mais simples informos militares, por exemplo: — de se haver apenas ultrapassado as cercanias de... Rezende!

Um governo que não merece credito nem para isso, convenhamos: — já não pôde ser governo. E o senhor Getulio Dornelles Vargas ainda quer falar á Nação!

Veja-se que trabalha não estaria á dictadura para poder tornar certa tão inequívoca occorrença. Arrancar o sr. Clovis Bevilacqua ás suas pacificas elaborações juridicas em que encanecou estudando as transcendências do Direito para dar-lhe a chefia de uma

caravana interminavel qual seria a dos "homens de imputabilidade reconhecida" do Rio que, talvez nem vendo e apalpando, acreditam na palavra dictatorial que nasce das entranhas da falsidade e della se alimenta. Trazer esse cortejo illustre por montes e vales, sob a inclemencia dos elementos, durante dias e noites para que se maravilhasse diante desta feito homérico: — a existencia de tropas do coronel Daltro Filho, depois de quasi dois mezes de avanço fulminante, adiante de... Rezende!

E não haver por ahi, mesmo de segunda ordem, um Tacito para estas grandezas...

E' PROIBIDO PESCAR COM DYNAMITE...

FERROL, 1 (H) — O ministro da Marinha deu instruções ás canhoneiras desta base naval para perseguir todas as embarcações que fazem a pesca á dynamite.



Voluntarios santistas



Voluntarios santistas incorporados no 7.º B. C. R., que se bate valorosamente no sector Sul.

Para o "front"



Embarque de um pelotão que se exercitará na arma das bombardas pesadas.

O que é o movimento constitucionalista

NÃO É O INTERESSE DE POLITICOS, MAS A VONTADE DO POVO QUE O DIRIGE

A dictadura, si tivesse um pouco de noção de responsabilidade, já teria feito cessar a luta fratricida, e tregando-se á justiça popular e desistindo de sua sinistra empreitada de perpetuar no poder, contra a vontade manifesta da maioria.

O sr. Getulio Vargas e seus sequazes nada podem, com effeito, allegar contra o movimento constitucionalista irrompido em São Paulo e Mato Grosso, sob os auspícios delirantes da nação.

A principio, os outubristas incutiram no movimento uma feitura separatista, mas logo tiveram a desmentida e a evidencia crida dos factos, expressa, de modo eloquente e irrefragavel, no profundo sentimento nacional que illumina a cruzada constitucionalista.

Como falhasse essa columna torpe e revoltante, os pretorianos do sr. Getulio

passaram a alardear a baleia de que o movimento era obra exclusiva de meia dúzia de politicos "carcomidos", ambiciosos de posições e descontentes com o ostracismo a que os votára a revolução de 1930.

Viu-se logo, porém, que isso não era verdade, primeiro porque era insophismavel a unanimidade com que São Paulo se arremetia sob a bandeira da Lei, em segundo lugar pela impossibilidade pratica dos politicos assumirem, em face dos acontecimentos, qualquer papel de relevo, dada a desmoralização e tendo em vista o desprestígio em que se achavam.

As camadas diversas da população, osacramentadas por uma longa experiencia, não podiam, é claro, prestar-se ao papel de rato morto de aventureiros por demais conhecidos.

Si o movimento constitucionalista

não tivesse, portanto, como realmente tem, raizes mais profundas, o povo não participaria delle, que morreria no nascedouro, suffocado immediatamente, em meio á indiferença geral, pelas bayonetas da dictadura.

Attribuir, pois, a sete milhões de paulistas, dignos brasileiros como os que mais o sejam, a triste e humilhante posição de automatados é lançar-lhes em rosto uma injuria imperdoavel, um insulto que o tempo não prescreve!

São Paulo ha de vencer, com Matto

rosso!

E ha de demonstrar aos seus irmãos das outras unidades federativas que não é nicho de sanduístas ou valhaçouto de politicos desempregados, mas a fonte pura de democracia que descedenta o Brasil, suffocado por um regimen iníquo de oppressão e tyrannia.



NOTICIAS DE CRUZEIRO para familias residentes no Rio e em São Paulo

Do Barreto, da "Radio Record" recebemos uma carta em que nos pede a publicação das seguintes notas:

PARA O RIO
— Dr. Gabriel Porto, medico em Campinas, avisa d Eugenia Porto, residente á rua Xavier da Silveira, 59, no Rio, que está bem de saúde e pede noticias.

— Christovam Colombo — Avenida Maracanã, 52, telephone 8-47-12. Maria José recebeu carta. Todos bons. Continuamos em Cruzeiro.

PARA S. PAULO
— Alice Pereira — Rua Augusta, 303 — Tenente Mynsago Pereira acha-se bem em Cruzeiro.

— Fernando Motta Sampaio avisa sua familia que está bem em Queimada.

PARA MOGY DAS CRUZES
1.º tenente José Joaquim Cortez, do batalhão "Paes Leme", avisa sua familia em Mogy das Cruzes que está bem em Queimada.

UM NOVO OSSUARIO EM GORIZIA

ROMA, 2 (H) — O governo, que tinha aberto um credito de 50 milhões de liras para construção de um novo ossuario em Oslavia, na região de Gorizia, destinado aos soldados mortos na guerra, anuncia um concurso para esta construção.

O Rio Grande do Sul conflagrado

No grande Estado sulino o povo levanta-se contra a dictadura que tem os seus dias contados

Nesta capital foram captados radios confirmando que o sr. Borges de Medeiros estabeleceu a sede do seu governo revolucionario em Santa Maria, uma das mais importantes cidades do Rio Grande do Sul.

Além de Santa Maria estão conflagradas as cidades de Bagé e Tupaciretá, Cachoeira, Cruz Alta, Quarahy, Uruguaiana, Sant'Anna do Livramento, Tulomas, Portelinhá, Itaqui e outras.

O movimento constitucionalista irrompido no Rio Grande tem o apoio de grande numero de civis e conta com

solidariedade de forças federaes e estaduais e de alguns corpos provinciais.

O commando de forte columna na região de Tupaciretá foi confiado ao coronel Marcial Terra.

Em Porto Alegre, reducto do sr. Flores da Cunha, ao que se sabe, recrudescer a luta de maneira consideravel. Informes colhidos em fontes autorizadas, dizem que a dictadura retirou grandes contingentes da zona sul do nosso Estado. Essas tropas orçam em 3.000 homens.

AGRADECIMENTO

a um proprietario que reduziu em 50 o/o o aluguel de seus predios

Por intermedio do seu presidente, a Liga dos Inquilinos, endereço o seguintes officio ao sr. Gino Pinotti que reduziu em 50 o/o o aluguel de seus predios emquanto durar o movimento constitucionalista:

"Tem o presente o fim especial de agradecer a V. S. tanto em meu nome particular, como presidente da "Sociedade de Inquilinos", o bello gesto que V. S. teve de, espontaneamente fazer o desconto de 50 o/o (cincoenta por cento) aos seus inquilinos.

Esta sociedade em reunião extraordinaria, por unanimidade de seus membros presentes, tomou a deliberação de lançar em acta um voto de louvor, o que gostosamente communiqueo a V. S."

CONGRESSO DA "ENTENTE" INTERNACIONAL RADICAL

AMSTERDAM, 2 (H) — O VIII Congresso da "Entente" Internacional Radical abriu-se hoje, sob a presidencia do delegado dinamarquez Berendsen, que, ao abrir a sessão, fez o elogio fúnebre do politico francez Fernand Bulson.

Do Congresso participam delegados de outras nações.

Na sessão da tarde foram abordadas as questões concernentes á moeda e economia, falando dos delegados francezes, sr. Emile Borel e Nogarol, ex-ministro.

HOMENAGEM ao presidente Alcalá Zamora

MADRID, 2 (H) — Os cruzadores "Libertad" e "Miguel Cervantes" foram designados para participarem das festas que serão realizadas em honra do presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, durante sua proxima estadia em San Sebastián.

A SAGRADA Congregação da Propaganda vae ter um Pró-Prefeito

ROMA, 2 (H) — Devido á avancada idade do cardinal Van Rossum, prefeito da Sagrada Congregação da Propaganda, o qual conta 78 annos, o Papa vae nomear um pró-prefeito para aquella Congregação. Essa nomeação recahirá na pessoa de monsenhor Carlos Salotti, arcebispo titular de Philippolis, que será mais tarde creado a cardinal, no proximo Consistorio, que é um dos mais importantes, principalmente pelas missões e vigariados que dependem dessa direcção.

Monsenhor Salotti, actual secretario daquelle Congregação, deu grande impulso ás missões, creou numerosos vigariados apostolicos, notadamente na India, na China e na Africa. Embora joven, é considerado um dos mais eruditos da Curia. Faz parte da Congregação dos Ritos. Escreveu diversas vidas de santos.

CONTINUA A GREVE dos trabalhadores marittimos de Vallencia

VALENCIA, 2 (H) — A greve dos operarios marittimos prosegue. Os delegados do comité de greve que iam de estaleiro em estaleiro conciliar os operarios a abandonarem o trabalho foram presos.

Desde hontem foram effectuadas 110 prisões.

A ASSASSINA DO PSEUDO PRINCIPE EDGAR DE BOURBON

PARIS, 2 (H) — Candelaria Brausser, assassina de Carlo Lorrail, pseudoprincipe Edgar de Bourbon, foi hoje novamente submettida a interrogatorio pelo juiz de Instrução.

